



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 6/XII/ 1.ª SL Mesa e Coordenadores

Aos 29 dias do mês de Março de 2012, pelas 10:00 horas, reuniu a Mesa e Coordenadores da Comissão de Assuntos Europeus, na sala 2 do Palácio de S. Bento, com a seguinte Ordem do Dia:

10:00 Horas - Audiência ao Professor Manuel Pedro Fevereiro, Presidente do Centro de Informação de Biotecnologia (CIB)

10:00 Horas - Audiência ao Professor Manuel Pedro Fevereiro, Presidente do Centro de Informação de Biotecnologia (CIB)

O Sr. Presidente, Deputado Paulo Mota Pinto cumprimentou o Sr. Professor Manuel Pedro Fevereiro, Presidente do CIB, o Sr. Eng. José Maria Falcão, Administrador da CERSUL e a Sr.ª Dr.ª Rita Carré, Coordenadora do Gabinete de Comunicação do CIB e apresentou os Srs. Deputados presentes. Informou sobre as competências da Comissão de Assuntos Europeus e sugeriu que fosse feita uma pequena apresentação inicial a que se seguiria um período de perguntas.

A audição foi gravada em suporte áudio e vídeo e encontra-se acessível na página internet da Comissão de Assuntos Europeus, pelo que se dispensa o seu desenvolvimento mais aprofundado nesta sede.

O Sr. Professor Manuel Pedro Fevereiro começou por referir que o objetivo desta audiência era o de sensibilizar a Comissão de Assuntos Europeus para as questões envolvidas no impacto da utilização da Agrobiotecnologia na produção agrícola. Saliu a importância do investimento em termos de produtividade no atual contexto europeu e destacou o impacto do cultivo de variedades resistentes a herbicidas ou com dupla aptidão. Referiu que a reticência europeia derivava de se considerar que não existia investigação suficiente, no entanto, foram feitos muitos estudos e a investigação que tem sido efetuada tem comprovado que as vantagens e desvantagens da utilização dos OGMs são similares às dos produtos tradicionais. Considerou que Portugal tem legislação sobre a utilização desta tecnologia e tem um



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 6/XII/ 1.ª SL Mesa e Coordenadores

sistema de controlo bem estabelecido. Referiu por fim a discrepância existente entre o que é aprovado para ser comercializado, que é mais amplo, e o que é aprovado para ser utilizado.

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Eng. José Maria Falcão que começou por referir que o sector agrícola vive para produzir, vender e gerar lucros. A Europa quer ter segurança alimentar pelo que se vão reduzindo o número de matérias ativas. Referiu depois o impacto das alterações climáticas na agricultura.

O Sr. Presidente deu de seguida a palavra aos Srs. Deputados Carlos Costa Neves (PSD), Jacinto Serrão (PS) e João Serpa Oliva (CDS-PP) tendo o Sr. Professor Manuel Pedro Ferevereiro respondido às questões suscitadas, designadamente o processo de aprovação e os eventuais impactos na saúde humana. Referiu ainda os atrasos na aprovação da importação de matérias-primas e a discrepância entre as aprovações para comercialização e para cultivo. Mencionou depois a Proposta do Comissário Europeu da Saúde, John Dali, de aprovação “estado a estado” que considerou pouco interessante, pois a Europa não pode devolver a resolução dos problemas aos Estados-membros sempre que não consegue um consenso.

O Sr. Presidente informou que desta audiência será feita uma síntese e dela será dada conhecimento aos restantes membros da Comissão. Agradeceu a informação trazida embora, em parte, escape ao poder de decisão e intervenção desta Comissão.

A reunião foi encerrada às 11:30 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 30 Março 2012.

O PRESIDENTE

(PAULO MOTA PINTO)



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

**ATA NÚMERO 6/XII/ 1.ª SL
Mesa e Coordenadores**

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Costa Neves
João Serpa Oliva
Paulo Mota Pinto
Vitalino Canas
Jacinto Serrão

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ana Drago
Honório Novo
José Manuel Rodrigues